

Informativo Oficial



SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho Ano XXXIII - Edição 389 - Dez 19 - Jan 20



*O TIME SRGG
agradece
POR ESTE ANO E
te espera* **EM 2020**

Arroba do boi: Como lidar com a alta no preço e a queda de estoque?

Super Produtora! Uma Mulher a frente do seu tempo

OAB/MS avalia Fundersul

Expectativa de 2 mil pessoas capacitadas em 2020

03 RETROSPECTIVA

08 ARROBA DO BOI

09 FUNDERSUL

10 SUPER PRODUTORA

13 DIRETO DE TAIWAN

14 ARTIGO

17 CAPACITAÇÃO

18 CURSOS PREVISTAS PARA 2020

19 CLASSIFICADOS

Sindicato Rural de Campo Grande- MS

Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150 Campo Grande - MS
(67) 3341-2151 / 3341-2696
srcg@srcg.com.br

Diretoria-Gestão 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1ºsecretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2ºsecretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

Contato Comercial

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti: (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável:
Diego Silva

Designer gráfico:
Alexandre Silveira

Olá produtores e produtoras rurais, mais um ano se passa e recebemos outras 365 chances de evoluirmos, e no caso de 2020 serão 366. Até nisso o próximo ano promete.

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho finaliza 2019 com sensação de dever cumprido e de estarmos representando da forma mais coerente o produtor rural.

Reunimos nossos associados a diversos outros produtores em eventos (mais de 2 mil), foram diversas reuniões, contribuimos com mais de 1800 jovens que se atualizaram para o mercado de trabalho, em parceria com o Senar/MS.

Neste ano, também criamos novos eventos direcionados à mulher do agro, recebemos por duas vezes a Ministra Tereza Cristina na nossa casa, para tratar de questões que incomodam o produtor rural.

Por falar em incômodo, entramos de cabeça em problemáticas que ainda buscamos soluções, entre elas o Fundersul, um presente de Natal que não esperávamos, mas que estamos trabalhando, junto a OAB/MS para verificar a constitucionalidade dos trâmites, e quem sabe trazermos novidades em 2020.

Mas queremos muito mais que isso no próximo ano. Buscamos constantemente a valorização do produtor rural e o reconhecimento do trabalho desempenhado no campo. Temos uma linha de atuação diferente de outras entidades, não admitimos a falta de diálogo, temos na comunicação a chance de evoluirmos, como setor e como profissionais. Só assim a população urbana reconhecerá, de fato, quem é o produtor rural e o quanto ele luta diariamente para ter produtividade, rentabilidade e reconhecimento.

O ano de 2020 precisa ir além da valorização da arroba, das altas nas exportações dos grãos e do avanço no consumo de outras proteínas. Precisa ser o ano de valores, mas dos intangíveis. E nesse sentido você, produtor e produtora rural, pode contar com o SRCG. Vamos trabalhar pelo seu reconhecimento e valorização, buscando minimizar qualquer tentativa que nos impeça de crescer e nos diminua diante de qualquer cenário econômico, político ou social.

Conte com o Sindicato Rural e inicie o ano com a certeza de que contamos muito com você. Estamos de portas abertas, sempre. Obrigado por 2019 e seja bem-vindo em 2020.

Abraço,
Alessandro Coelho.



ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho

RETROSPECTIVA

SRCG 2019

Em 2019 o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) se dedicou na representação do produtor rural e na capacitação de jovens e adultos ligados à agropecuária sul-mato-grossense. Preparamos um breve resumo das nossas ações para prestar contas a vocês, homens e mulheres do campo, que acreditam e contribuem com a nossa evolução.

JANEIRO

Recém empossada, a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina esteve no SRCG para ouvir as demandas dos produtores e cooperativas de leite de Mato Grosso do Sul. O encontro contou com a presença de representantes da indústria, do Governo do Estado e Famasul.

Começamos o ano abrindo 50 vagas no curso Técnico em Agronegócio, em parceria com o Senar e com participação em dois eventos tradicionais da agricultura de MS, Showtec, realizado pela Fundação MS e o do lançamento oficial da colheita da soja, conduzido pela Aprosoja/MS.



FEVEREIRO

O produtor rural Alessandro Coelho foi eleito, por unanimidade, presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, após seis anos na diretoria da casa, com gestão até 2022.

Continuando o estreitamento entre as entidades ligadas ao agro, o diretor do SRCG, Wilgon Igi, apresentou a metodologia do Conseleite para representantes da Aproveite MT. Na sequência o então presidente, Ruy Fachini Filho, participou da Dinapec, destacando na Embrapa, o impacto das novas pastagens na conta do pecuarista.

A diretoria eleita para a gestão 2019/2022 do SRCG foi recebida pelo governador Reinaldo Azambuja para tratar de demandas relacionadas ao agronegócio.



MARÇO

Com casa cheia para solenidade, foi empossada a nova diretoria. A cerimônia contou com representantes de vários setores do agronegócio e homenagens a produtores e produtoras que contribuíram para o crescimento do setor nos últimos anos. A contribuição sindical voluntária foi um dos temas abordados.

Nesse mês o SRCG iniciou uma conversa com a Assembleia Legislativa de MS para elaboração de um projeto de lei que regulamenta os produtos artesanais. A ideia era desenvolver uma política voltada para nortear os produtores locais.



ABRIL

O Sindicato realizou o 32º Encontro de Tecnologias para o Agro, com a presença da Ministra Tereza Cristina. Na oportunidade entregou ao vice-ministro, Nabhan Garcia, documento solicitando a desburocratização do georreferenciamento de propriedades rurais, medida que beneficiaria todo o país.

Com a solicitação do Sindicato a Energisa propôs a criação de uma lista prioritária de produtores rurais que se dedicam a atividades altamente dependentes de energia elétrica, para serem atendidos rapidamente em casos de queda ou oscilação de energia.

Com apoio do Desembargador e Corregedor Geral do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, Sérgio Fernandes Martins, o SRCG busca desburocratizar procedimentos jurídicos e cartorários relacionados à agropecuária.

Maio

Com o objetivo de ouvir as demandas dos produtores e aproximá-los da entidade, o Sindicato Rural de Campo Grande retomou as reuniões jantares. Realizadas uma vez ao mês com debate de temas atuais.

Representantes do setor leiteiro elaboraram documento para o Governo do Estado, na tentativa de reverter desvalorização e o SRCG auxiliou na captação de assinaturas necessárias para fortalecimento dos produtores, aumentando a competitividade da matéria-prima.

O SRCG enviou documento aos parlamentares solicitando apoio incondicional na busca pela aprovação da reforma da previdência, reforma tributária e do pacote anticorrupção, em discussão no Congresso Nacional.



JUNHO

A 22ª edição do Encontro Técnico do Leite reuniu cerca de 150 produtores de leite, em um dia dedicado ao debate sobre os desafios da comercialização do produto e com apresentação de casos de sucesso.

Uma missão do país africano Serra Leoa desembarcou em Campo Grande e foi recebida pelo presidente do SRCG para conhecer os modelos de produção e as técnicas de combate à lagarta do cartucho. A visita foi subsidiada pelo Governo Federal e os participantes puderam conhecer uma propriedade que integra atividades.



JULHO

Ofício entregue ao Imasul, pelo SRCG, solicitando o empenho conjunto para a desburocratização de pautas ambientais, relevantes para o produtor rural.

Na busca por proporcionar mais estabilidade e segurança aos produtores, o Sindicato passou a oferecer serviço de contabilidade aos associados, para atendimento dos processos referentes à pessoa física.

Sindicato Rural e Universidade Anhanguera Uniderp assinaram convênio para ativar e restaurar estações meteorológicas em MS, devido a importância do equipamento para monitoramento e levantamento de dados que podem ser utilizados no agronegócio.



AGOSTO

Pequenos produtores de hortaliças iniciaram o rastreamento vegetal com apoio do Sindicato Rural de Campo Grande. Um grande avanço para comprovar a qualidade e os produtos usados no cultivo dos hortifrutis.

No intuito de aproximar o público feminino à entidade, o SRCG realizou o primeiro Papo de Mulher, um encontro que reuniu lideranças para debater os desafios da mulher que atua no agronegócio.

Para facilitar a inclusão de produtores na regulamentação do Selo Arte, para produtos artesanais, a entidade auxiliou na criação de uma lista de interessados junto ao Governo do Estado. A resolução auxilia na abertura de mercado para esses itens. Na sede do SRCG piscicultores da capital e região se mobilizaram para formação de cooperativa.

No mesmo mês o Sindicato assumiu cadeira na Frente Parlamentar de Recursos Hídricos de MS e no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba.



SETEMBRO

A situação do Paiaguás, região em que o Rio Taquari já dizimou mais de 1 milhão de hectares de terras produtivas, foi tema de reunião da diretoria do SRCG e o presidente da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Renato Câmara.

Em setembro, parceria entre o SRCG e o Sicredi proporcionou a segunda edição do Papo de Mulher com a artista, educadora e empreendedora Vilma Machado, que em uma noite de informação, autoconhecimento e dinâmicas, falou sobre a comunicação assertiva para todos os momentos da vida e a postura adotada para enfrentar os desafios cotidianos.

O manejo eficiente de fruticultura foi tema de um Dia de Campo para alunos do curso técnico do Senar/MS.



OUTUBRO

Para auxiliar produtores na compra e venda de gado de corte, nas fases de cria, recria e engorda, o Sindicato Rural de Campo Grande lançou o Leilão Agro Forte, realizado em duas edições em 2019 e com previsão de acontecer mensalmente em 2020.

Mato Grosso do Sul ganhou uma Frente Parlamentar para o Desenvolvimento da Suinocultura de MS e o Sindicato Rural assumiu cadeira para participar das definições estratégicas para o setor que cresce a passos largos no estado.

No intuito de informar os produtores rurais sobre o PROACAP (Programa de Atualização do Cadastro da Agropecuária e do Estoque de Animais Bovinos e Bubalinos) o Sindicato realizou um café da manhã.



NOVEMBRO

O Sindicato Rural de Campo Grande se posicionou e mobilizou o setor contra a proposta de aumento na contribuição ao Fundersul, aprovada pelo Governo do Estado de MS. Foi feita uma mobilização antes do projeto chegar à Assembleia Legislativa, participação na manifestação dos produtores, campanha contra o aumento e, após a aprovação que não ouviu a classe afetada, o SRCG buscou recurso com a OAB para avaliação da constitucionalidade da decisão.

Em Audiência Pública realizada na Assembleia Legislativa de MS o SRCG sugeriu ao Governo de MS a criação de programa para valorização do leite no estado. MS desceu 9 posições no ranking de produção de leite, passando de 10º maior produtor em 1999, para 19º em 2016.

Foi realizada mais uma edição do Leilão Agro Forte, com liquidez de gado e equinos.



DEZEMBRO

O SRCG se reuniu com a BPW para alinhar uma parceria entre a associação e as mulheres do Agro. A ideia é realizar uma série de projetos que estimulam o empoderamento da mulher no setor.

Mais uma edição do Papo de Mulher foi realizada, com o tema Sucessão Familiar. Os produtores rurais tiveram uma grande aula com a Coach Beatriz Brito, sobre o que fazer e o que não fazer diante de uma empresa familiar.

O Sindicato assumiu vagas na Frente Parlamentar do Leite, na Assembleia Legislativa de MS.



FIAT TORO

ENDURANCE 1.8
MANUAL FLEX
2020



DE R\$ 94.990 POR

74.990,00



TOP



CONSULTE CONDIÇÕES COM NOSSOS CONSULTORES

TORO ENDURANCE 1.8 MTs FLEX MANUAL, ANO/MODELO: 2019/2020 À FATURAR, PINTURA SÓLIDA VERMELHO COLORADO, ITENS DE SÉRIE DA VERSÃO, COM PREÇO PROMOCIONAL À PARTIR DE R\$74.990,00 NA MODALIDADE VENDA DIRETA PRODUTOR RURAL E MICRO EMPRESAS, PREÇO PÚBLICO R\$ 94.990,00 COM 21% DESCONTO SOBRE O PREÇO SUGERIDO ACIMA, R\$ 75.042,10 E DIFERENÇA DE R\$ 52,10 PAGO PELA FIAT ENZO. OFERTAS EXCLUSIVAS PARA OS ASSOCIADOS DOS SINDICATOS RURAIS DE CAMPO GRANDE, ROCHEDO E CORGUINHO. CAMPANHA VÁLIDA ENTRE 02/12/2019 À 30/12/2019.

Entre em contato
(67) 3322-0600
Acesse nosso site
WWW.FIATENZO.COM.BR

FIAT ENZO COSTA E SILVA
Av. Costa e Silva, 357
Vila Progresso - Campo Grande - MS

FIAT ENZO JOAQUIM MURTINHO
R. Joaquim Murtinho 2350
Itanhangá Park - Campo Grande - MS

**NO TRÂNSITO,
DÊ SENTIDO A VIDA**



ARROBA DO BOI: COMO LIDAR COM A ALTA NO PREÇO E A QUEDA DE ESTOQUE?



O cenário em que a pecuária está passando demonstra a recuperação de um mercado. A arroba que sinaliza cerca de R\$ 200 em Mato Grosso do Sul deve sim ser comemorada, mas com um sinal amarelo para aqueles que conseguiram permanecer na atividade após o longo período de recessão e preços abaixo do custo de produção. Temos uma oferta restrita de animais e os pecuaristas precisam de estratégia para administrar seu rebanho neste momento.

Reter animais pensando em uma remuneração ainda maior nas próximas semanas, talvez não seja o mais indicado, levando em consideração que esse mercado deve se estabilizar em meados de fevereiro de 2020. Na hora de colocar os números no papel precisamos somar a recessão dos últimos anos aos custos de produção que subiram junto com a arroba, chegando ao resultado de uma margem ainda modesta.

Nessa conta também precisamos levar em consideração o clima que prejudicou um percentual dos pastos, dividindo espaço com o milho e soja, que seguem o mesmo embalo de alta, isso encarece a nutrição animal e exige cada vez mais gestão da porteira para dentro, para que não sejamos surpreendidos, levando em consideração apenas a arroba atual, mas todo o contexto e estrutura mercadológica.

Essa falta de animais tem apresentado um mercado inédito, em que algumas vezes o produtor rural consegue agregar valor ao seu rebanho, o que não, necessariamente, significa lucros maiores, justamente pelos custos elevados.

Ainda convém ressaltar que o atraso no plantio da soja em MS, estimulado pela estiagem, prejudica a safra de inverno, quando se regula os estoques de milho.

Pelo panorama atual, o custo dos insumos das proteínas animais continuarão em alta durante o ano que vem.

Há também uma série de aberturas de mercado em andamento, graças ao empenho da líder do Mapa, Tereza Cristina, mas isso só refletirá de forma significativa a partir de 2020.

O que precisa ficar muito claro nesse mercado da proteína vermelha é que estamos todos do mesmo lado e conectados. A valorização ao pecuarista é um movimento natural de mercado, reflexo do apetite interno e externo, junto da escassez de animais. Isso precifica também a indústria, causando um impacto aos pequenos e grandes frigoríficos que acabam por manter parte da sua capacidade de abate ociosa, e logo, consequência aos atacadistas e supermercados, que precisam desembolsar mais para comprar da indústria. De forma automática os custos são divididos com o consumidor final, que até meados de 2020 deverá desembolsar mais no quilo da carne bovina.

O estoque está enxuto na fazenda, no frigorífico e na gôndola. O momento agora é de gestão, estratégia e trabalho, que tenha como consequência os avanços dos rebanhos para que possamos atender o que os mercados exigem de nós: carne em abundância e qualidade. Visto isso, o que podemos dizer aos representantes do executivo e legislativo? Na perspectiva social, definitivamente, esse não é o melhor momento para aumento de impostos.

Alessandro Coelho – Pecuarista e presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho.

SRCG PROTOCOLA PEDIDO DE AVALIAÇÃO DO FUNDERSUL NA OAB/MS

OAB/MS é contra todo tipo de aumento ou criação de impostos, afirma Karmouche

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho, protocolou pessoalmente o documento que pede avaliação dos trâmites legais que passaram o projeto de lei que aumenta a alíquota do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário (Fundersul), entre outros acréscimos ligados ao ICMS e ao combustível. O documento foi entregue ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul (OAB/MS), Mansour Elias Karmouche.

“Os produtores rurais têm interesse em saber se todos os trâmites foram respeitados e se existem alternativas para reverter a situação. A OAB é a melhor entidade para avaliar os processos”, relata Coelho. “A velocidade com que as coisas andaram surpreendeu e a falta de conversação com a classe também. Não podemos apenas assistir tudo e pagar o que for imposto”, completa o presidente do SRCG ao protocolar o documento junto com o advogado Caio Coelho.

Segundo o presidente da OAB/MS o documento será destinado a duas comissões internas: Comissão de Assuntos Agrários e Agronegócio e Comissão de Assuntos Tributários.

“As comissões vão avaliar a legalidade e constitucionalidade do processo e do projeto



de lei, para que na sequência, possamos propor ações concretas em relação ao assunto”, relata Karmouche.

“A OAB é contra todo tipo de aumento ou criação de impostos, e toda vez que se tem uma reclamação dessa, sentimo-nos na obrigação de questionar se esses aumentos são legais, constitucionais e abusivos, tudo isso é objeto do nosso questionamento. Então, atendendo esta demanda do Sindicato, vamos fazer esta análise técnica para ver o cabimento de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar esse novo aumento”, completou.

O Sindicato justifica o pedido de avaliação da proposta do Governo do Estado de MS, aprovada pela Assembleia Legislativa de MS, com os impactos ao custo da produção agropecuária e com o aumento do preço da gasolina, que segundo a entidade, significará aumento também no custo de vida de toda população e a perda de competitividade do estado.

NÃO

AO AUMENTO DE TRIBUTOS E DA BUROCRACIA

AGRONEGÓCIO FORTE, MS SEM CRISE.



Super Produtora

ELZA DÓRIA PASSOS

ELZA DÓRIA: UMA MULHER À FRENTE DO SEU TEMPO

Sempre com um sorriso no rosto e muita simpatia desde o primeiro contato. Assim é a produtora rural Elza Dória Passos, proprietária da fazenda Margarida, localizada no município de Bela Vista (MS), distante cerca de 325 quilômetros de Campo Grande. Na propriedade são desenvolvidas atividades na área de pecuária e agricultura.

Uma mulher à frente do seu tempo. Ao longo dos

seus 90 anos, acumulou vasta cultura, experiências marcantes e uma bagagem enorme de histórias bonitas para contar sobre sua vida e da família.

A responsabilidade bateu à porta ainda muito cedo, aos sete anos foi para o internato, na capital, com o objetivo de se dedicar aos estudos. Filha do produtor rural Mário Mendes Gonçalves, teve seis irmãos, mas era ela quem, desde muito nova, mostrava maior interesse pelas lidas do campo e era a mais ligada ao pai. “Casei com o coronel Pedro Dória Passos, tive três lindos filhos e uma união de 45 anos. Nós moramos em diversas cidades do Brasil por conta do trabalho dele de longos anos como militar no Exército. Quando entrou para a reserva, voltamos a morar em Campo Grande e assumi a fazenda Margarida, em 1980, uma herança de meu querido e amado pai, Mario”, conta dona Elza.

Segundo ela, quando assumiu a propriedade, não tinha muita noção de pecuária, fazenda e tudo que envolve o meio rural. Inicialmente, pediu conselhos a amigos mais próximos e grandes produtores rurais, como Abílio Leite de Barros e Antônio de

Moraes Ribeiro Neto. “Não sabia ao certo nem o que era carcaça; com isso comecei a pesquisar, me informar e contei com a ajuda dos meus amigos produtores. Falo que Abílio foi o meu professor de fazenda, porque sempre me incentivou e me ensinou muita coisa. Depois, ele e Toninho me apresentaram e me levaram às reuniões e palestras no Sindicato Rural de Campo Grande e também na Famasul (Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul)”, comenta dona Elza, que há 37 anos é sócia do Sindicato Rural e sempre foi uma produtora bastante presente, atuante e disposta a ajudar no que fosse preciso.

Conquistas

Muito curiosa e bem informada, a produtora foi descobrindo outras instituições e entidades que pudessem ajudá-la ao longo desse processo. “Fiquei sabendo que em São Paulo tinha a Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais (AMNP) e logo me associei. Fui em diversas reuniões e tive uma enorme vontade de trazer para Campo Grande e consegui isso dois anos depois. Em 1988, abri uma sede que hoje em dia

chama BPW – CG, porque faz parte da Business Professional Women Internacional”, comentou.

Com trabalhos significativos desenvolvidos à frente da associação de mulheres, Elza Dória se consolidou e ganhou mais confiança e força para seguir adiante, sempre em busca de novos desafios. Um marco importante em sua vida foi ter sido eleita a primeira mulher, no Brasil, a fazer parte da diretoria de uma Federação Patronal. “Através de uma eleição que teve em 1994 entre todos os sindicatos rurais do estado, me tornei a primeira diretora-tesoureira da Famasul. Foi durante essa minha gestão que construímos a sede que tem hoje e isso considero como a glória na minha vida”, relembra entusiasmada a conquista.

Amor e livros

A paixão pela leitura, o amor e admiração por seu pai fez com que Elza o eternizasse em livros. “Tenho muitas fotos e informações da época, o que me motivou a fazer, com o escritor Luiz Alfredo Marques Magalhães o livro ‘Um homem chamado Mario Mendes’, lançado no ano de 2016, que conta a linda história da vida de meu papai”.

Ela contribui, também, com materiais, documentos, mapas, recortes de notícias, entre outros, para que Magalhães produzisse outro livro, este sobre a Companhia Matte Laranjeira. “Meu pai foi um dos administradores por muito tempo e foi a maior empresa ervateira da história do Brasil, conhecida mundialmente, e que representou o marco industrial para o nosso estado”, relembra orgulhosa do pai. O livro ‘Retratos de Uma Época - Os Mendes Gonçalves e a Cia Matte Laranjeira’ foi lançado em 2014.



Família

Alegria e simplicidade são marcas registradas para quem conhece e convive com a produtora Elza Dória, que serve de inspiração para todas as pessoas. Dos três filhos que teve, sendo duas mulheres e um homem, dois deles já faleceram, inclusive o filho caçula recentemente.

Mas, apesar da perda irreparável, da dor e saudade imensas, ela não se deixa abater pela tristeza e diz que ficou mais forte para seguir em frente. Com sete netos e onze bisnetos, recebeu da família, na qual é muito apegada, o apelido carinhoso de “bivó”.

Neste ano, em que completou 90 anos, fez uma festa para comemorar a vida ao lado das pessoas que ama e vestiu-se de paraguaia, do jeito que ela adora.

Atualmente, dona Elza vai para a Fazenda Margarida, mas não com tanta frequência. Contudo, a produtora está sempre atenta e acompanha tudo que acontece por lá, ou seja, continua aos olhos e cuidados dela.

Presença feminina

A produtora Elza Dória é um exemplo de que as mulheres estão cada vez

mais atuantes e presentes no campo e na gestão das propriedades. Segundo ela, a presença feminina é muito importante para o meio rural, assim como a participação nas entidades representativas do setor. “Desejo que todas as fazendeiras ou esposas de fazendeiros frequentem o Sindicato Rural, porque se não participarmos de uma associação de classe, a gente não se une e conseqüentemente não aprendemos”.

Experiente, acredita que o companheirismo, o conhecimento e a informação contribuem para o sucesso do negócio. “Tem que ser parceira do marido, andar lado a lado, ajudar ele no que for necessário dentro da sua profissão, saber como funciona, com quem ele convive e tudo mais. Acredito que a união faz a classe, traz força e as mulheres fazem isso, mais do que tudo. Eu mesma não sabia nada quando comecei e então achava que tinha que me informar, com isso fui buscando diversas instituições, meios e conhecimentos dentro da área. Me considero uma grande precursora, uma mulher à frente do meu tempo e precisamos de mais mulheres assim, empenhadas em prol de um bem maior dentro do agronegócio”, finaliza.



**QUER UMA FONTE DE ENERGIA
ABUNDANTE, LIMPA, SUSTENTÁVEL
E, AINDA POR CIMA, ATÉ 90% MAIS BARATA?**

O Sicredi tem a solução.

 **Vantagens para o financiamento de Energia Solar:**

- Possibilidade de parcelamento com débito em conta;
- É uma forma de energia abundante no Brasil, principalmente nas regiões centro-oeste, norte e nordeste;
- Condições especiais para público PF, Agro e PJ.

DIRETO DE TAIWAN: CASAL ESCOLHE MS PARA SE DEDICAR À PECUÁRIA DE CORTE



Com expertise importada de Taiwan, o casal Huang Tsung Huang e Lyn Huang saiu da Ásia em busca de qualidade de vida e um espaço para desenvolver a família. A iniciativa de buscar outro ambiente tomou forma há cerca de 45 anos, quando a Ásia passou por instabilidade, devido à guerra do Vietnã.

Saindo de lá desembarcaram em Paris,

onde ele cursou economia na Universidade de Sorbonne e logo depois se casaram. Chegaram em São Paulo no ano de 1974, onde abriram um supermercado no bairro da Lapa, e viveram por 5 anos. Mudaram-se para Rio Verde de Mato Grosso (MS) e passaram a ter os primeiros contatos com a pecuária.

Com boa gestão, os negócios avançaram e enxergaram a necessidade de arrendar terras em outro município, Rio Negro. Com um resultado positivo, acabaram comprando as terras e se mudando para o município.

A família se estabilizou no estado, criaram o casal de filhos e atualmente se dedicam aos ciclos de cria, recria e engorda, além de uma área voltada ao plantio de floresta na capital, onde se tornaram parceiros frequentes do Sindicato Rural de Campo Grande.

**SEJA SÓCIO
VOCÊ FAZ PARTE**

SINDICATO RURAL DE
CAMPO GRANDE, ROCHEDO E CORGUINHO

 **SRCG**   **@Sindicatoruralcg**

É EXTINTA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DE 10% SOBRE FGTS ACUMULADO NAS DEMISSÕES SEM JUSTA CAUSA



Edna Bacarji Jardim
Advogada – OAB/MS 9431

Em 29.06.2001 foi criada a Lei Complementar n. 110, com a finalidade de financiar o cumprimento das decisões judiciais que obrigaram a recomposição das contas vinculadas do FGTS, as quais sofreram expurgos inflacionários nos Planos Verão e Collor.

A recomposição dos expurgos inflacionários das contas vinculadas do FGTS, mediante esse procedimento de acréscimo de mais 10%, totalizando 50% no total, foi atingida em dezembro de 2006, possuindo o Fundo, desde então, capacidade econômico-financeira para suportar, com recursos próprios, a totalidade das despesas atuais e pretéritas com os complementos de correção monetária.

Portanto, a LC nesse aspecto alcançou o seu objetivo, quando então o governo passou a "destinar (na verdade, desviar) a arrecadação ao Programa Minha Casa, Minha Vida".

Esse desvio de procedimento é visto como inconstitucional. Além disso, a base de cálculo da Contribuição não se encontra previsto no art. 149, § 2º, III, "a", da Constituição, estando aqui revestida outra inconstitucionalidade.

"Cabe ao contribuinte ajuizar ações para postular pela restituição dos últimos 5 (cinco) anos dos valores recolhidos, em relação aos contratos dos empregados demitidos sem justa causa. Porém, o mais importante, e que não necessita da participação do judiciário, é o art. 24 da Medida Provisória n. 905, de 11.11.2019, ao expressar que

"fica extinta e contribuição social a que se refere o art.1º da Lei Complementar nº 110, de 29.06.2001)".

A Medida Provisória n. 905, de 11 de novembro de 2019, embora aplicável de imediato, precisa de aprovação do Congresso Nacional para ser transformada definitivamente em lei. Seu prazo de vigência é de sessenta dias, prorrogáveis uma vez por igual período.

A MP 905/2019 (Contrato de Trabalho Verde e Amarelo), produz várias modificações que merecem ser esclarecidas no próximo artigo.

UNIÃO
suplementação animal

A todos os parceiros e amigos da União Suplementação que fizeram parte deste 2019, muito obrigado! Desejamos um Feliz Natal e um próspero 2020!



BOMBA D' ÁGUA MOVIDA A ENERGIA SOLAR?

VAI COM FÉ....VAI NA AGROMAMORÉ!!!


agromamoré[®]
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



*IMAGEM DE TRABALHOS REALIZADOS
PELA AGROMAMORÉ EM PROPRIEDADES RURAIS.*



 **67 - 3044-9400**
 Rua General Paulo Xavier, 43
Saída p/Três Lagoas
 www.agromamore.com.br


agromamoré[®]
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA

 agromamore.com.br
 [@agromamoreirrigacao](https://www.instagram.com/agromamoreirrigacao)
 vendas@agromamore.com.br

PRODUTORES DE LEITE PONTUAM MELHORIAS QUE O SETOR PRECISA PARA 2020



Representando os produtores de leite de Mato Grosso do Sul e a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Marcelo Real destacou pontos que precisam melhorar na produção de lácteos no estado. Durante a posse da Frente Parlamentar do Leite, da Assembleia Legislativa de MS, Real apontou a necessidade de um programa de governo eficaz.

“Temos ausência de um programa de governo efetivo e enfrentamos desafios com frete, precisamos aumentar qualidade e quantidade. Da forma como está, sofre indústria e produtor. A situação é grave e tende a se agravar”, explicou o representante da classe. “Sem investimento, o setor perde e o governo perde receita. Forma-se um ciclo de pobreza. Precisamos agir e botar a mão na massa”, direcionou Real aos empossados

na Frente Parlamentar do Leite.

Para o diretor do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Ronan Salgueiro, é preciso agir com velocidade. “Precisamos sensibilizar o governo para mostrar o quanto a cadeia produtiva do leite é importante para o nosso estado, que necessita, principalmente, de investimento para voltar a crescer. Do contrário, o futuro com certeza é parar com a produção de leite no estado e diminuir a arrecadação.

Acreditamos que com apoio político de todos os deputados, a gente possa evoluir, e não retroceder, como tem acontecido”.

Em apoio à classe produtora, o presidente da Frente Parlamentar do Leite, deputado estadual Renato Câmara, destacou

que em 2020 haverá diversas conversas com o Governo Estadual para melhorar o ambiente. “O produtor tem discutido possíveis melhorias ao longo da sua história, nas suas entidades de classe e associações e, agora, com a Frente Parlamentar vamos trazer essa discussão para o olhar político e de Programa de Governo de Estado. Então, junto com o Governo e os produtores, queremos dar saídas e alternativas à classe”.

Tomaram posse na Frente Parlamentar do Leite 15 deputados estaduais, representantes do Governo do Estado de MS e outras diversas entidades. Representam o SRCG a produtora rural Luciana Coelho Gabas e Wilson Igi, como suplente.



VOCÊ TRATA SUA PROPRIEDADE COMO EMPRESA OU COMO FAZENDÃO?

Finalizando a agenda de eventos do ano, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), realizou a terceira edição do Papo de Mulher. O encontro, que reuniu cerca de 80 pessoas, trouxe para discussão a temática “Empresa Familiar: a diferença entre deixar e transmitir o legado de uma família”.

A administradora de empresas e coach Beatriz Brito provocou os participantes mostrando as reais diferenças entre “fazendão” e empresa. “Como você trata sua propriedade rural?” Com essa indagação ela mostrou que existe diferença entre ser conhecido como filho do dono ou como profissional, com papéis bem definidos. Entre retirar uma mesada ou salário e dividendos, e se as regras são regidas pela cabeça do dono ou se existem políticas definidas e formalizadas.

“Quando se tem uma empresa familiar, existem alguns dilemas que precisam ser resolvidos. É preciso saber diferenciar a relação família e empresa, para que um não atrapalhe o outro”, explicou a administradora.

A diretora do SRCG, Luciana Gabas, falou sobre a importância de a entidade promover o debate, e da necessidade de começar a discutir a temática, que é tão comum dentro do setor.

“É um grande desafio, principalmente no setor do agronegócio. Temos a cultura de que as fazendas e propriedades eram deixadas para a família através de heranças e nunca houve a preocupação de como seria recebida essa propriedade. Então, grande parte dos descendentes que recebem herança ou propriedade acabam vendendo, pois não sabem como trabalhar e administrar o meio”, finaliza Luciana.

2020: SRCG VAI CAPACITAR MAIS DE 2 MIL PESSOAS EM PARCERIA COM O SENAR/MS

No ano de 2020 a expectativa é grande para o setor agropecuário. Com projeções positivas na agricultura, bons preços na arroba e perspectiva de um mercado aquecido, a meta do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) é facilitar a vida do produtor(a), principalmente no que diz respeito à mão de obra qualificada. Junto com Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MS), o Sindicato prepara uma série de capacitações, sob o objetivo de mais de 2 mil participantes durante todo o ano.

A expectativa supera a média de 2019, que reuniu cerca de 1800 alunos em cursos de curta duração.

As capacitações voltadas para agropecuária continuarão divididas pelos três municípios, sendo realizadas de acordo com a demanda: Campo Grande, Corguinho e Rochedo. Entre os cursos já confirmados para o primeiro semestre do ano estão: inseminação artificial, drones, informática, cultivo de orquídeas, gestão de propriedade rural, análise de grãos, manejo.

Outra confirmação do Sindicato Rural para 2020 é a abertura de mais uma turma para o curso Técnico em Agronegócio. A capacitação é oferecida pelo Senar/MS, por meio do programa e-Tec Brasil, do Ministério da Educação (MEC), com duração de dois anos. O processo seletivo já está aberto e as inscrições seguem abertas até o dia 22 de janeiro.



Todos os cursos são voltados para o produtor(a) rural, seus familiares, técnicos, estudantes e todas as demais pessoas que desejam se qualificar para ingressar no mercado de trabalho rural ou que já atuam e precisam de reciclagem.

Para mais informações: www.srcg.com.br ou (67) 3341-2151.



f @sindicatoruralcg

VOCÊ JOVEM TAMBÉM FAZ PARTE.

Associe-se ao SRCG! Requisitos:

- Até 35 anos;
- Exercer atividades ligadas à agropecuária ou parentesco com produtores rurais.

Entre em contato e conheça os benefícios
67 3341-2151

Agenda de Cursos previstos para 2020

JANEIRO

- Construção De Orquidário - Agricultura Urbana
- Utilização De Drones Como Tecnologia De Precisão
- Análise E Classificação De Grãos (Soja E Milho)
- Confeitaria - Bolos E Biscoitos
- Adestramento De Equinos (Redeas)
- Processamento Caseiro Da Banana (Novo)
- Artesanato Em Tecidos - Confecção De Peças
- Manejo Nutricional De Bovinos
- Associativismo
- Gestão Financeira Da Propriedade Rural

FEVEREIRO

- Produção De Silagem: Colheita Mecanizada E Ensilagem
- Hidroponia - Agricultura Urbana
- Licenciamento Ambiental Para Propriedades Rurais
- Produção De Pães E Salgados (Novo)
- Casqueamento Em Bovinos (Corte/Leite)
- Plantio E Manejo Básico De Pomar

MARÇO

- Manejo Básico De Bovinos De Leite
- Operador De Pá Carregadeira (Linha Amarela)
- Qualidade Agro - 5 Ss Na Propriedade Rural
- Regulagem E Utilização De Pulverizador (Costal/Manual)
- Controle De Formigas Cortadeiras
- Inseminação Artificial
- Operador De Tratores - Com Grades Agrícolas
- Manejo Nutricional De Bovinos
- Operação E Manutenção De Motosserra
- Implantação E Manejo Básico De Plantas Medicinais
- Casqueamento E Manutenção De Cascos De Equídeos
- Processamento De Carne De Peixe

ABRIL

- Beneficiamento E Transformação Caseira Da Mandioca
- Como Produzir Leite Com Qualidade
- Cooperativismo
- Manejo De Pastagens
- Manutenção Preventiva De Tratores Agrícolas (Pneus)
- Operador De Retroescavadeira (Linha Amarela)
- Organização E Gestão Sindical
- Processamento Caseiro De Carne De Frango
- Produção De Rainha

MAIO

- Produção Artesanal De Embutidos E Defumados
- Prevenção Ao Surto De Mosca Dos Estábulo Na Propriedade Rural
- Preparo De Remédios Caseiros
- Plantas Em Vasos - Agricultura Urbana (Frutas)
- Piscicultura Avançada
- Nr 31.8 - Prevenção De Acidentes Com Defensivos Agrícolas
- Noções De Primeiros Socorros
- Doma Racional
- Cultivo De Orquídeas
- Apicultura Avançada

JUNHO

- Armazenagem De Grãos (Soja E Milho)
- Cultivo De Orquídeas
- Inspetor De Campo Soja (Auxiliar)
- Instalação De Cerca Elétrica
- Plantas Em Vasos - Agricultura Urbana (Frutas)
- Reparo De Remédios Caseiros
- Qualidade Agro - 5 Ss Na Propriedade Rural
- Relações Interpessoais

JULHO

- Casqueamento E Manutenção De Cascos De Equídeos
- Criação De Ovinos De Corte: Conservação De Forragens
- Criação De Ovinos De Corte: Manejo Alimentar
- Cultivo De Mandioca
- Manejo De Ordenha (Manual E Mecânica)
- Nr 31.8 Para Trabalhadores Com Defensivos Agrícolas
- Operador De Empilhadeira (Linha Amarela)
- Processamento Caseiro De Carne De Frango
- Utilização De Drones Como Tecnologia De Precisão

AGOSTO

- Produção De Conservas De Hortaliças
- Processamento Caseiro De Carne De Frango
- Plantio E Manejo De Pomar - Cultivo De Citros
- Nr 31.8 - Prevenção De Acidentes Com Defensivos Agrícolas
- Noções De Primeiros Socorros
- Implantação E Manejo Básico De Horta
- Família E Qualidade De Vida E Controle De Orçamento Familiar
- Cultivo De Mandioca
- Cultivo De Hortaliças Em Ambiente Protegido - Agricultura
- Criação E Manejo De Abelhas Sem Ferrão

SETEMBRO

- Apicultura Basica
- Confeitaria - Bolos E Biscoitos
- Licenciamento Ambiental Para Propriedades Rurais
- Piscicultura: Gestão Econômica E Comercialização
- Processamento De Carne De Peixe
- Processamento De Carne De Peixe
- Recomposição De Vegetação Ciliar

OUTUBRO

- Utilização De Drones Como Tecnologia De Precisão
- Plantio E Manejo De Pomar - Cultivo De Maracujá
- Piscicultura: Gestão Econômica E Comercialização
- Operador De Tratores - Com Arados Agrícolas
- Operação E Manutenção De Ordenhadeira Mecânica
- Manejo Básico De Bovinos De Leite
- Inspetor De Campo Soja (Auxiliar)
- Implantação E Manejo Básico De Piscicultura
- Cultivo Orgânico De Hortaliças
- Aplicação De Medicamentos Em Bovinos

NOVEMBRO

- Como Produzir Leite Com Qualidade
- Controle De Formigas Cortadeiras
- Recomposição De Vegetação Ciliar
- Qualidade Agro - 5 Ss Na Propriedade Rural

DEZEMBRO

- Produção De Adubos Orgânicos
- Floricultura, Jardinagem E Paisagismo - Agricultura Urbana
- Artesanato De Bordado Ponto Cruz

CLASSIFICADOS

Silvio Fratucci Junior (casado) - (67) 99123-5926 / Tem graduação em Administração de Empresas Geral e o objetivo é de atuar na área financeira e administrativa

Simão Romero (casado e com filho) - (67) 99216-3903 / Procura vaga de emprego para tratorista

Eli Silvano Espinosa (casado e sem filhos) - (67) 99657-9516 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou operador de esteira. Tem experiência comprovada na carteira de trabalho

José Roberto Monteiro (casado e com uma filha) - (67) 99679-7655 / Procura vaga de emprego para capataz ou domador de cavalos

Miguel Arcanjo Ferreira da Silva - (67) 99933-4449 / Procura vaga de emprego para motorista de fazenda e possui carteira categoria D

Rafael Penzo Vera - (67) 99250-8309 / Procura vaga de emprego para classificador de grãos

Rita de Cassia Araújo Gomes - (67) 99338-2134 / Procura vaga de estágio para engenharia agrônoma

Adinilson Gushiken (casado) - (67) 99322-9476 / (67) 99105-5142 / Formado em Engenharia Agrônoma e procura vaga de emprego na área. Atualmente mora em Nova Andradina (MS), mas aceita mudança para outras localidades

Sarah Raquel Araújo Gomes - (67) 99248-5478 / Procura vaga de estágio para medicina veterinária

Valdomiro Souza Júnior (casado e com filhos) - (67) 99126-5433 / (67) 99979-7578 / Procura vaga de emprego para caseiro e/ou capataz. A esposa é cozinheira e faz serviços gerais

Juarez Dasoler (solteiro) - (45) 99995-5167 / Procura vaga de emprego para gerente de fazenda (pecuária ou agricultura). Tem experiência com confinamento e leite

Beatriz Barboza dos Santos (solteira) - (67) 99152-0089 / Faz faculdade de Direito e procura vaga de estágio na área

Gelisson Freitas Pereira (casado e com filhos) - (67) 99644-3303 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda

Odison Nogueira Roberto - (67) 99889-0033 / Formado em administração de cooperativas de empresas rurais. Procura vaga de emprego para gerente de fazenda (possui 9 anos de experiência em propriedades de grande porte)

Elias Vitorio (casado e sem filhos) - (14) 99668-0434 / Procura vaga para capataz e fazenda de cria

Náthaly Bulhões Oliveira (solteira) - (67) 99224-9187 / Formada em Administração e procura vaga de emprego para assistente administrativo/ RH e/ou auxiliar operacional para adquirir experiências na área

Patrícia Leite Prado - (67) 99235-3214 / (67) 99141-3942 / Formada em Direito e procura vaga de emprego em áreas afins

Matheus Roberto dos Santos (casado e sem filhos) - (67) 99902-5958 / Procura vaga de emprego para caseiro e serviços gerais em fazenda

Clodoaldo de Souza Martins - (67) 99288-8823 / (67) 99664-8824 / Procura vaga de emprego para financeiro ou administrativo

Jeferson Rocha da Silva - (67) 99884-4243 / Oferece serviços de empreita, como reforma de mangueiro, cerca, entre outros

José Nilton da Silva Santos (casado) - (67) 99691-2778 / Procura vaga de emprego para motorista. Possui cursos de vigilante patrimonial e transporte de valores

Jonas Lima Antônio Neto - (67) 99830-5934 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária

Jonathan Brigel do Carmo (casado e com uma filha) - (67) 99815-0324 / Procura vaga de emprego para caseiro, com disponibilidade para outras cidades

Edú Paz de Arruda (união estável) - (67) 99155-7783 / Procura vaga de emprego para trabalhador rural polivalente (com experiência na área)

Marcos Nantes de Castro (casado) - (67) 99889-9361 / (67) 98155-3885 / Procura vaga de emprego para capataz. Possui cursos na área de vigilância e inseminação artificial

Kevin Junior Vila - (67) 98122-4606 / Procura vaga de emprego para capataz de campo ou caseiro

Alex Coelho Catarinelli Oliveira - (67) 99306-2025 / Procura vaga para técnico em agropecuária ou na área de agricultura de precisão

Debora Roda da Silva - (18) 99128-4157 / Procura vaga de emprego na área administrativa ou secretária. É formada em Administração de Empresas

Eder Correa Benites - (67) 99656-4736 / Procura vaga de emprego para motorista ou tratorista com disponibilidade para viagens

Greissiele Gonzales Villalba de Oliveira - (67) 99240-9303 / (67) 99175-0071 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo, recepcionista ou secretária

Lucas Ribeiro de Godoi - (67) 99846-1408 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária e área comercial. Tem experiência na parte de manejo e controle animal em propriedades rurais

Everton Borba (solteiro) - (67) 99301-7153 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou trabalhar em usina



ANUNCIE E SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



SINDICATO RURAL
CAMPO GRANDE-MS

Aniversariantes Dezembro

ADAILA DE OLIVEIRA BARBOSA	17/12
AGENOR CORREA DE REZENDE	10/12
ANA MARGARIDA GOMES FREIRE	19/12
ANDERSON JORGE DE MEDEIROS	07/12
ANTONIO ALCIONE FERREIRA GONCALVES	02/12
ANTONIO SERGIO CHIQUITO	10/12
BRENO DE ARRUDA MORAES RIBEIRO	20/12
CIRENE RIBEIRO DA COSTA VANNI	20/12
DANIEL DE BARBOSA INGOLD	17/12
DENIS AFONSO VILELA	02/12
EDUARDO NASCIMENTO OLIVEIRA	07/12
ESTEVAM VOLLET NETO	16/12
FERNANDO DE CASTRO CUNHA	22/12
JAIME VALLER	06/12
JOAO CESAR DE ALMEIDA CASSIANO	22/12
MANOEL WESCESLAU LEITE DE BARROS	19/12

MARCELO G. ALVES E LUCIANO G. ALVES	05/12
MAURICIO NEGREIROS DUNCAN	06/12
MAURO DIAS VIEIRA	29/12
MAX BERNHARD MATTER	16/12
NELSON GARCIA DE FREITAS	22/12
NILO CARVALHO E SA	04/12
NORBERTO BRAULIO OLEGARIO SOUZA	29/12
PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO	07/12
RODNEY FERREIRA DE SOUZA	09/12
ROSALINA PEREIRA F.NUNES	11/12
ROSILENE GOIS PAES	23/12
RUY FACHINI FILHO	15/12
SILAS PAES BARBOSA	13/12
VALDENOR ANGELO CORREA	11/12
WILSON AMORIM DE PAULA	27/12

Aniversariantes Janeiro

ABILIO LEITE DE BARROS	15/01
AIRTON RUI CICERELI FERNANDES	08/01
ALAOR RODRIGUES JACOBINA	01/01
ALCINDO DE MACEDO	13/01
ANTONIO CARLOS BICCA RODRIGUES	02/01
APARECIDA F.CASTILHO GUIMARAES	17/01
ARI DE SOUZA SANDIM	25/01
ARLETE AP SERROU DA SILVA	10/01
DARCI FRANSCISCHINI	01/01
DIONIZIO SANTIAGO	02/01
EDGARD AUGUSTO C. NUNES	21/01
ERONIDES MENEZES DE SOUZA	12/01
FRANCISCA GONCALVES DE OLIVEIRA	22/01
JARI DE SOUZA SANDIM	24/01
JOAO PEDRO BATISTA DA SILVA	11/01
JOAO PEDRO CUTHI DIAS	22/01
JOSE FORTUNATO MARTINS	22/01
LEANDRO DE SOUZA PEREIRA	25/01

LYGIA MARCIA F. FERRARI	01/01
MADALENA KIYOKO HIRAHARA	17/01
MAINEIDE ZANOTTO VELASQUES	03/01
MARCIO LUIZ PINTO DE ARRUDA	14/01
MARCO AURELIO RONDON	03/01
MARCOS BARBOSA ROBERTO	13/01
NELSON MENEZES D`AVILA	27/01
ODELICE CLAUDINO CARRIJO	15/01
OLIVEIRA NANTES COELHO	14/01
OTAVIO AUGUSTO COSTA DE LACERDA	01/01
PEDRO CLEMENTE DA SILVA	25/01
PEDRO DE SOUZA JUNQUEIRA NETTO	30/01
POLICARPO MATIAS DE LIMA	26/01
ROBINSON BOSCO BARBOSA	13/01
TOSHIMITSU ARATANI	23/01
VALDEMAR JUSTUS HORN	16/01
WILSON BRUNO MULLER	14/01